

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assinatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 4 de Maio de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 104

Liga Operaria

Como estava anunciado, a Liga Operaria de Joinville, ultimamente fundada, festejou, na medida das suas forças, o dia 1.º de Maio, universalmente consagrado pelos operarios á reivindicação do trabalho.

Na madrugada desse dia as bandas musicas das sociedades «28 de Setembro» e «Guarany» percorreram a cidade ao estrugir de muitos foguetes. A's 3 horas da tarde realizou-se no salão Walther, vistosamente enfeitado, a sessão solemne, em que fallou um dos organizadores da Liga, Sr. Avelino Alves de Carvalho, expondo os fins da associação, suas vantagens e invocando a confraternidade de todos que labutam como operario em Joinville para a prosperidade da Liga. Sentavam-se á mesa, entre outros operarios, alguns dos fundadores e incorporadores da nova associação, Srs. Theopimpo Rocha, Alvim Stamm, João Müller, Clodoaldo Machado, José Antonio Machado, Roberto Wolf, Irineo de França e Guilherme Müller.

Tocou no acto a musica da «Guarany». A concorrência foi grande, posto que podia ter sido maior.

Terminada a sessão, sahiram todos incorporados percorrendo varias ruas da cidade, acompanhados pela musica e por muitas pessoas extranhas á Liga Operaria, queimando-se muitos foguetes em todo o percurso e erguendo-se calorosos vivas. O operariado da Liga assim reunido cumprimentou as redacções dos jornaes locais, agradecendo em nome do «Commercio» o nosso redactor-chefe que saudou na Liga Operaria a industria de Joinville, almejando-lhe seguro porvir desde que elle se soubesse manter pela união de seus membros tendo por principio o respeito á ordem social e ás instituições patrias.

Agradecemos á Liga Operaria o attencioso officio em que nos convidou para a sessão solemne, em a qual nos fizemos representar.

Depois de percorridas varias ruas, o prestito foi dissolvido no ponto donde partira.

As festas da Liga Operaria deram, pela primeira vez, ao dia 1.º de Maio entre nós um aspecto domingueiro, concorrendo para isso os proprietarios das nossas fabricas e officinas, que, na sua maior parte, fizeram suspender o serviço.

Notamos pequeno o numero de operarios que fazem parte da Liga, em vista dos que existem nesta cidade. O facto, porém, nos foi explicado. E' que

muitos delles não quizeram entrar para a nova associação, talvez pelo despeito de não terem sido seus incorporadores ou por suggestões de ordem extranha, e isso se revelou durante o prestito em que alguns desses anticipados opposicionistas se portaram como pessoas despeitadas ou sem idea do que seja o trabalho livre, honesto e ordeiro.

A' «Liga Operaria» de Joinville os nossos applausos e desejos de prosperidade.

Fallecimentos

Em Floresta, Estado de Pernambuco, falleceu no mez proximo findo na idade de 64 annos, o Sr. Firmino Gomes de Menezes, pai do Sr. Austergilio de Menezes, negociante nesta cidade, a quem apresentamos pezames.

No sabbado passado falleceu repentinamente a viuva D. Leonidia Leal, a cujos filhos e parentes enviamos pezames.

Estado da Bahia

Ha divergencias politicas no Estado da Bahia entre o governador Dr. José Marcellino e o chefe do partido senador Severino Vieira por causa do nome a ser apresentado á eleição para governador do Estado.

Nos jornaes chegados encontramos a seguinte «varia» no «Jornal» de 13 pp.: «Estava marcada para hontem, no escriptorio do Sr. Senador Ruy Barbosa, a 1 hora da tarde, uma reunião dos representantes da Bahia, no Congresso Nacional, para tratar-se da politica desse Estado.

A' hora aprazada compareceram os Srs. Senador Ruy Barbosa, Dr. Augusto de Freitas, leader da bancada bahiana na Camara dos Deputados e os Deputados Leão Vellozo Filho, Garcia Pires, Salvador Pires, Rocha Leal, João Neiva e Rodrigues Saldanha.

O Sr. Senador Ruy Barbosa declarou que convocara aquella reunião para que se conversasse sobre a situação politica do Estado que representavam no Congresso Nacional, mas que tendo sido informado de que os seus collegas haviam momentos antes telegraphado ao Dr. José Marcellino, Governador da Bahia, achava que a reunião se tornava sem objectivo.

Ao que sabemos todos os deputados presentes á reunião, com excepção do Dr. Leão Vellozo Filho, telegrapharam ao Dr. José Marcellino dizendo que, apesar do grande apreço que tinham á sua pessoa, divergiam com pezar da sua resolução e sustentariam o candidato que fór escolhido pelo conselho geral do partido, orgão competente para esta função.

Ao Sr. Senador Severino Vieira os

mesmos deputados telegrapharam nos seguintes termos: „Solidarios eminentemente chefe sustentaremos candidato que fór escolhido pelo conselho do partido.“

Ao que consta em rodas bem informadas estarão ao lado do Senador Severino Vieira 15 dos 22 deputados de que se compõe a bancada bahiana na Camara e dos sete restantes ainda um se manifestará a favor daquelle Senador.»

Repartições Federaes

No mez de Abril ultimo, a Mesa de Rendas Federaes de S. Francisco arrecadou a quantia de 77.209\$873 e a Collectoria desta cidade a de 4.901\$576.

— A nossa agencia postal arrecadou nesse mez 1.708\$550, inclusive a emissão de vales na importancia de 778\$500.

O movimento de malas foi este: recebidas directamente 137 e em transitio 38 e expedidas directamente 129. Registrados expedidos sem valor 160 e com valor 4; recebidos sem valor 369 e 30 com valor.

— A estação telegraphica transmittiu 532 telegrammas locais com 6052 palavras e recebeu 635 telegrammas com 6632 palavras. A receita foi de . . . 1:692\$650, e o saldo de 269\$650.

O jury de Prago condemnou a cinco annos de prisão com trabalho um caixeiro viajante chamado Francisco Novak que se casara com quatro mulheres, nada menos, sem viver alias em harem.

Novak dividia conjulamente o seu tempo entre as quatro metade, tendo tido o cuidado de residir com cada uma em quatro bairros oppostos.

Quando ia passar alguns dias com a esposa numero tantos fazia acreditar ás tres outras que se ausentava da cidade por conta do patrão.

Tão methodica existencia durou tres annos e duraria mais si uma das mulheres não descobrisse por acaso as tres socias que tinha. Todas as quatro ficaram arruinadas, porque o polygamo tivera o cuidado de gastar tudo quanto ellas possuiam.

Em Viamão, Rio Grande do Sul, occorreu, ha dias, o suicidio de um menino de 12 annos de idade.

Chamava-se elle Antonio Cardoso e vivia em companhia do sr. Luciano Gustavo, residente naquella villa.

No dia referido, ás 11 horas da manhã, Antonio, como de costume, fóra buscar agua, com uma pipa, aos fundos de uma chacara.

A's 2 horas da tarde, sendo estranhada a demora de Antonio, o seu tutor foi até á ponte, em procura delle.

Alli chegado, deparou o sr. Luciano com a pobre criança enforcada numa

canna de redea, presa a uma arvore. Tentou-se ainda o salvamento do suicidado, cujo corpo estava queate, na occasião de ser cortada a canna de redea.

Ignoram-se os motivos que levaram aquelle menino, apenas de 12 annos de idade, a pôr termo á vida, aborrecendo tão cedo deste mundo.

Ha quem affirme que Antonio manifestava, desde algum tempo, idéa do suicidio, allegando estar sobrecarregado de serviço e não ter pai, nem mãe.

Em consideração á teimosia com que os jornaes de Londres denunciavam os horrendos martyrios a que eram sujeitos, na Russia, os presos politicos, foi levantado em Riga um metuculoso inquerito acerca do facto, havendo-se confirmado as denuncias nos jornaes inglezes.

Os detentos politicos nas prisões daquelle cidade foram encontrados horrendamente seviciados.

A' alguns delles, durante os interrogatorios, foram arrancados as unhas e achegados ferros candentes.

Uma busca feita nas dependencias no edificio descobriu varios instrumentos medievaes de tortura, o que indica a ministração de outros castigos barbaros aos miseraveis encarcerados.

O ministro Stolypin prometteu castigar severamente os mandantes e executores dessa deshumanidade.

Contractaram casamento o Sr. José Lobo Indio do Brazil, filho do Sr. capitão João Lobo, commissario de policia deste municipio, com a senhorita Maria Ribeiro, filha do Sr. Francisco José Ribeiro. Felicitações.

Regressou para sua fazenda em São Francisco o Sr. Antonio Forgeira Ramos, que aqui esteve em tratamento de saude.

Está residindo com sua Exma. familia nesta cidade o Sr. Izidoro Doin.

Celebrou seu anniversario natalicio no 1.º do corrente o Sr. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho; estimado advogado no nosso foro e presidente do Conselho Municipal.

Por esse motivo foi o Sr. Dr. Tavares muito felicitado n'aquelle dia, indo á tarde cumprimental-o a musica da sociedade «Guarany», de que é elle um dos directores.

Por nossa vez levamos ao sympathico e illustre moço as nossas felicitações.

No dia 1.º falleceu na rua da Palha des'a cidade o operario Antonio Cardozo, irmão do guarda das linhas telegraphicas Elias Cardozo.

Pezames.

REGRESSO

De sua viagem ao sul regressou no dia 2 o Sr. major Luiz Brockmann, socio da firma commercial Brockmann, Celestino & Cia. desta praça.

A "Tribuna", do Rio, confirmando sua reportagem anterior, affixou telegramma do seu correspondente em Lisboa, a quem d. Carlos, soberano portuguez, autorizou a declarar que visitará o Brazil em 1908

Da sociedade litteraria "José do Patrocinio", fundada recentemente em Bello Horizonte como homenagem ao inolvidavel e pranteado jornalista, recebemos uma attenciosa communicação de sua fundação e pedido de remessa do n.º modesto jornal para a sua bibliotheca.

Satisfazendo o honoroso pedido, d'aqui enviamos á nascente sociedade litteraria de Bello Horizonte os nossos votos de continuas prosperidades.

No Rio de Janeiro continua a preoccupar vivamente a opinião publica o facto da condemnação de varias corvejas e de outros generos.

Está estabelecida luta entre poderosos industriaes e a Prefeitura, que não desejava modificar o seu laudo.

Deve sair brevemente para a Africa do Sul o vapor "Alfredo Nobel", com a missão de extrahir do vapor naufragado "Dorothea" o thesouro de 6 milhões de libras esterlinas que alli estão encerradas. Trata-se do thesouro da Republica Sul-Africana, que o presidente Krüger tirou de Pretoria e enviou para a Europa no dito vapor.

O "Dorothea" naufragou em frente á costa da Colonia do Cabo.

O "Alfredo Nobel" está esquiparado com os instrumentos necessarios para extrahir o thesouro.

Dr. Paula Ramos

Corre com certa insistencia nas rodas bem informadas da Capital da Republica que o nosso representante Dr. Victorino de Paula Ramos será o escolhido para dirigir o novo ministerio da Agricultura.

A ser exacta tal noticia, só temos motivo de nos felicitar e ao distincto representante do nosso Estado.

O governo uruguayo cogita da liquidação de sua divida com o Brasil.

FOLHETIM

Cadaveres Insepultos

(Conclusão)

E referiu-se, meneando a cabeça, desconsoladamente, á extincta alvura de meus dentes, outr'ora tão bonitos e tão provocadores de seus beijos. E fallou, com os olhos esquecidos e pregados a um ponto a que elles não viam, no meu pequeno buço dos dezeseite annos.

— Agora . . . disse, sem animo de fitar-me. Agora, meu pobre amigo, o senhor está barrigudo, grisalho, calvo, e com um bigode que lhe esconde todo o queixo!

E eu ri-me com estas palavras! Ri-me durante toda a nossa conversa: ri-me muito!

Ah! ah! enquanto me ria, uma sinistra amargura, digo mal: um monstro negro e pesado atirava-se de bruço sobre o meu coração, espolinhando-se nelle e suffocando-o.

Não pude demorar-me alli nem mais um instante. Dei-me por indispuesto e retirei-me em meio da festa, entediado e farto da vida.

Ao entrar em casa, dispensei o criado, recolhi-me sozinho ao quarto, fe-

vão apparecer no Rio de Janeiro mais quatro diarios, todos bem apparelhados: "O Brazil", "A Imprensa", "O Diario do Commercio" e a "Nação".

A "Provincia" de Pernambuco communica a seus leitores a sensacional noticia de que ha perfeita cisão no seio do partido governista. Em varios municipios esse partido está fraccionado em dous grupos, obedecendo um ao conselheiro Rosa e Silva e outro ao dr. Sigmundo Gonçalves. Devido a esse facto que já não admite duvidas nem negativas, nas proximas eleições municipaes já deverão ser apresentadas duas chapas diversas, representando aquelles dous grupos em que se acindou o partido da governo.

O Sr. Ministro da Viação foi procurado pelo sr. Julius Fohr, representante da Companhia Hansaeatica da Colonisação.

Esta companhia, que possui em Santa Catharina grande porção de terrenos, quer obter auxilio do Governo para povoa-los. O sr. Dr. Miguel Calmon nada delibrou por enquanto e só o fará uma vez approvedo o regulamento da colonisação e de accordo com o criterio geral que for adoptado na materia.

As concessões até agora feitas nesse particular vão ficar totalmente abolidas.

Um jogador foi pillado praticando mangeniras no jogo. A indignação que causou foi tal que o deitaram pela janella abaixo de um primeiro andar.

Levantando-se na rua bastante machucado, foi á casa de um amigo consultal-o sobre o que lhe competia fazer?

O amigo, que era cordato, respondeu-lhe:

— Um unico conselho tenho que te dar, e é que pare o futuro escolheres o teu terreno com mais acerto, e nunca jogares senão em casas terras.

La-se no "Jornal do Commercio":

E' habito ou traço oral gabar certa gente a organisação das estradas de ferro nos Estados Unidos.

Um publicista americano, o Sr. Batting, mostrou com documentos e algurimos que a má direcção dessas estradas as tornam verdadeiras passagens para outro mundo. Em um anno houve nas estradas de ferro americanas accidentes que causaram 9.703 mortes e 86.008 ferimentos.

Tão avultado é esse numero de victimas que, se os seus corpos fossem collocados á linha das 217.373 milhas de estradas de ferro da União Americana, ter-se-hia um cadaver de 21 milhas em 21 milhas (cerca de 35 kilometros) um ferido de 2^o em 2^o milhas.

Houve nesse mesmo anno 13.113 choques de trem.

O notavel architecto parisiense Bauvard, o celebre reformador da Paris, a-han-

chei por dentro, e o meu primeiro empenho foi de correr ao espelho.

Mirei-me nelle, longa e silenciosamente. Encarei-me surprezo, estranhando a minha propria imagem, como se naquelle momento, e alli, no segredo da minha alcova, desse cara a cara com um desconhecido, que vinha não sei de que mysterioso logar, para fitar-me e para antepôr-se entre o meu eu do presente e o meu eu do passado.

O que queria de mim aquella figura estranha? . . . O que queria de mim aquelle singular intruso? . . .

D'onde vinha aquella sinistra sombra, avellentada e feia, que me fitava de um outro mundo, que não era o meu passado, nem a minha felicidade?

E deixei-me cahir numa cadeira.

Meu Deus! o que era feito de mim? o que era feito do gentil amante de Alice?

Viver! Viver! Mas para que viver, se viver é envelhecer, e a velhice é peor que a morte, porque a velhice é a morte lenta, é a morte aos poucos, aos bocadinhos?

A velhice é a morte em troco miudo!

A velhice é a caricatura da morte!

E levantei-me de novo e de novo fui dialogar com o espelho, para contemplar-me minuciosamente, saboreando a

Lyra Semanal

ULTIMO GANTO

Era este meu canario a flor dos passarinhos! Bem coto quando vinha a aurora, e a passadeira Gorgeava com canção melódica dos ninhos. Cantando, elle saudava a luz da madrugada.

Sou canto, mais macio e suave que os arminhos, Era o hymno de um souho, uma aria perfumada Toda cheia de amor e plena de carinhos, Com aromas de rosas e tainos de alvorada.

E sempre que cantava o meu gentil canario, Attento eu e escutava e aquelle doce hymnario Para mim' alma doente era como um conforto.

Um dia, amanheceu entristecido e mudo, E quando nos tyriava em flor cantava tudo, Elle cantou...cantou...vergonou e cahiu morto!..

C. R. Teixeira de Freitas.

do-se de passagem pelo Rio elogiou a conjunto das obras da Avenida Central e canal do Mangue, enaltecendo a administração do dr. Lauro Müller, a quem teceu grandes elogios.

O MERCURIO

E' o nome de um jornal de propaganda commercial editado em São Paulo e cujo n. 2 nos veio visitar por intermedio do "Pharol" de Itajubá.

Gratos, desejamos a "O Mercurio" proveitosa existencia.

Gulozinas.

Baba de Moça — Tome-se o leite de um côco ralado, junto-se 500 grammas de assucar em calda em ponto de pasta e num tacho leve-se ao fogo.

Quando tiver tomado ponto, junto-se 10 gemmas de ovos batidos, aperta-se o ponto e sirva-se em compoteiras, polvilhando-se com cannella.

Papas de Milho Verde — Tomam-se umas espigas de milho verde leitossas ainda, mas já adocicadas, ralam-se passando-se em seguida a massa por uma peneira.

Ao producto escurrido da peneira, junta-se leite, assucar, cannella, cravo, herba doce, agua de flor, e leva-se ao fogo brando até que fique reduzido á metade de seu volume.

Deita-se depois este mingao em pratos e quando frio cobre-se com cannella em pó.

Um individuo chegou e perguntou ao agente do correio de uma villa do interior:

— O senhor tem cartas para a familia Pimenta?

— Não senhor.

— E para Francisco Pimenta?

— Não senhor.

— E para Misuel Pimenta?

— Não senhor.

tortura de examinar o cadaver da minha mocidade!

Sim! Lá estava elle! esse cadaver ridiculo: ridiculo, porque nem ao menos inspirava o respeito e o panico que inspiram os mortos!

E, traço por traço, examinei-me todo, da cabeça aos pés.

Meu rosto, como o de Alice, tinha soffrido miseravelmente a acção destruidora do tempo. Meu craneo despojado lembrava já o de uma caveira; minhas orelhas tinham-se dilatado embabecidas; meu nariz engrossara, fízer-se vermelho, e duas fundas rugas o ablaqueavam symmetricamente.

Como eu estava acabado!

Despi-me. Não pude lèr, nem escrever, nem fazer nada.

Puz-me a fumar, estirado num divan, scismando numa infinidade de tollices aborrecidas. De vez em quando observava as minhas mãos engeifadas; examinava o meu ventre desforme e sem cintura; examinava os meus pés desfeitos pelos callos e pelos joanetes.

Oh! Definitivamente este mundo era uma porcaria e não valia a pena viver; isto é: trabalhar para alimentar-se todos os dias, e para vestir-se, e para dormir, e para instruir-se, e para

— E para Feliciano Pimenta?
— Não senhor.
— E para Rosa Pimenta?
— Ora pinhões!.. Nem para Rosa, nem para Michaela, nem para Catharina, nem para o diabo que o carregue, nem simplez, nem com registro, nem com molho, nem sem molho, nem hoje nem nunca.
— Então tenha paciencia; faça o favor de vér ai tem pena Bernardo Pimenta? Tableau!

Foi transferido para o 13. batalhão octacionado em Curitiba o Sr. tenente Octaviano Janson, que aqui esteve servindo na extincta commissão da Estrada D. Francisca.

Em Campo Alegre casar-se-ha no dia 25 o Sr. Olavo Carneiro da Cunha, promotor publico da comarca de S. Bento, com a senhurita Frieda Schroeder.

Ante hontem passaram em S. Francisco a bordo do "Florianopolis", com destino á Capital Federal, os Exmos. Srs. senador Hercilio Luz, Dr. Abdon Baptista, o senador riograndense Ramiro Barcellos e o Dr. Alfredo Varella.

Seguirá brevemente para a Europa o Sr. Oscar A. Schneider, superintendente deste municipio, em busca de melhoras para seus encommodos de saude.

Para o cargo de auxiliar do fiscal da Estrada D. Francisca, na guarda dos imoveis e materias de construcção da mesma estrada, foi nomeado o Sr. Manoel Soares de Carvalho.

E' assaz curioso o modo por que um jornal scientifico prova a que ponto o engenho humano pode valorisar a materia bruta sujeitando-a a diversas transformações.

Como é sabido, com a madeira faz-se hoje tudo: papel, succedaneos do juta ou algodão, crina artificial, seda artificial, etc.

Um metro cubico de madeira, pesando 400 a 500 kilogrammas brutos na floresta, custa 3,50 francos. O metro cubico vendido como combustivel vale 7,50 francos. Tratado pela soda e transformado em cellulose, representa 150 kilogrammas no valor de 35 francos.

Esta quantidade de cellulose transformada em fio puro, substituindo a juta ou algodão, vale de 60 a 120 francos.

A mesma quantidade de cellulose transformada em crina vale 1.700 francos e em seda artificial 8.600 francos. Tratado pelo acido acetico e no estado de seda artificial para usos especiaes 6.600 francos.

Assim, partimos do valor de 3,50 francos para chegar ao de 6.000 francos. O que é o poder do trabalho!

Estes algurimos são de Max Müller o foram publicados pelo professor Otto Witt, de Berlim.

elevar-se no conceito dos seus semelhantes!

Mas tudo isso com que fim! Tudo isso para que? Para viver? Não! para envelhecer; quer dizer para ir apodrecendo pouco a pouco, de instante a instante, até estalar-nos a ultima fibra e rolar dentro da terra mais uma pouca de lama pestilenta e bichosa!

E senti um vago desejo de não continuar a existir, mas sem morrer; uma estranha vontade de desertar do presente para o passado; volver-me de novo o que fora, pobre e despretegiado embora, porem com a minha mocidade inteira, com a minha inexperiencia e o fogo das minhas illusões.

E que eu pudesse ir pelo meu passado a dentro, correndo, correndo, até aos dezeseite annos, a atravessar então o muro do quintal daquella Alice, que não morrera e que já não vivia; e cahir-lhe aos pés, debaixo do cheiroso caramanchão de jasmims, e beijar-lhe os dedos brancos e rosados, e dizer-lhe, com a minha bocca de moço, mil cousas de amor, e ouvir em resposta: «Eu te amo! Eu te amo!» e poder acreditar nessas palavras, sem assinalis ligeira sobra de desconfiança, como d'antes, quando ellas sahiam quentes do cora-

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 1.
E' certa a viagem do rei D. Carlos de Portugal ao Brazil. O Conselheiro Carneiro Lampreia, ministro portuguez, conferenciou com o Sr. Presidente da Republica sobre o assumpto da real visita.

Rio 1.
A divisão da armada nacional commandada pelo almirante Huet Bacellar chegou a S. Thomas.

Rio 2.
Estiveram animadas e em plena ordem as festas do operariado nesta capital.

Rio, 2.
O Dr. Barboza Lima embarcou para a Europa, tendo sido muito concorrido o seu botafora.

Rio 2.
Telegrammas de Paziz dizem que as festas do Trabalho hontem realizadas em toda a Europa correram sem incidentes.

Rio 2.
Na Republica de Guatemala, na occasião em que o presidente da Republica passava em Cabrera, explodiu uma bomba de dinamite. O presidente sabio illeso, ficando ferido o general Orelana que o acompanhava.

Curityba 3.
Falleceu nesta cidade o Sr. Caetano Alberto Munhos, delegado fiscal do Theouro Federal neste Estado.

Rio 3.
O Congresso Nacional abre-se hoje, estando presentes 115 deputados. Os Srs. ministros do Interior, dr. Lyra, e da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, enviaram seus relatorios.

Rio 3.
Chegou de S. Paulo o Dr. Rodrigues Alves, que embarcará para a Europa no dia 8.

Rio 3.
O Apostolado Positivista commemora hoje a data da descoberta do Brazil.

A 16 do corrente, o "Club Joinville" dará um baile no salão Walthar.

Por acto de 26, foi elevado a cinco o numer. de despachantes da Mesa de Rendas estaduais da cidade de S. Francisco.

Consta no Rio que os fabricantes das cervejas apprehendidas pediram uma indemnisação de tres mil contos e o Moimho de Ouro 104 contos, per perdas causadas com a accusação de falsificação dos seus productos.

Um telegramma de Tubarão para "O Dia", de Florianopolis, em 21 do passado dia que a extraordinaria enchente alli havida aniquillou toda a lavoura e grande parte da criação.

No dia 27 do p. passado falleceu na estrada S. Catharina, D. Laurinda Joaquina de Carvalho, na idade de 82 annos, avó do nosso collaborador Avelino Alves de Carvalho, a quem, como a toda a familia, apresentamos pzeamos.

ção para establar em num beijo contra os seus labios.

E depois, abraçado com ella, com a minha casta e formosa Alice, eternamente jovens, como os amantes que os poetas celebrisam nos seus poemas, queria fugir para um outro mundo, um mundo ideal onde não houvesse dinheiro nem honrarias, e onde se não apodrecesse em vida, aos poucos, como aqui nesta miseravel terra em que vegetamos.

E atirei-me soluçando sobre a cama, maldizendo a Deus e a sua perversidade contra essa cousa fraca e pequenina que se chama o homem.

E nunca mais fui feliz.

Aluizio de Azevedo.

Secção Livre

Rufino Mendes
Ao Publico!

Nos numeros 8 e 95 dos jornaes "Região Serrana" e "Commercio de Joinville" de 17 de Fevereiro ultimo e 2 do corrente mez appareceram uns artigos assignados pelo Sr. João Amancio dos Santos, em os quaes atacam a minha reputação e o meu nome, procurando envolver os n'uma atmosphera de calumnia e infamia, cujas palavras contra mim assacadas, intactas as devolvo ao meu detractor.

Negociante zeloso do meu nome, tenho me esforçado sempre em conservar o acima de todas as suspeitas e não posso, portanto, consentir que, quem quer que seja, venha publicamente com tanta audacia, levandade e mentiras macular a minha vida sem defender-me danoo uma satisfação ao publico honrado e sensato, como ora faço, porque o meu detractor não merece a honra de uma resposta.

Deixo, portanto, de recapitular taes artigos e de refutar as asserções do tal João dos Santos, contentando-me unicamente em publicar abaixo os testemunhos firmados por pessoas fidedignas que justificam ao publico o meu procedimento em contrario ao que disse de mim o meu detractor em sua linguagem virulenta. Eil-os:

Documento n. 1.— Ilmo. Sr. Francisco Theodoro.

Tendo o Sr. João Amancio dos Santos, nos ns. 8 e 95 dos jornaes "Região Serrana" e "Commercio de Joinville" de 17 de Fevereiro ultimo e 2 do corrente mez, assignado uns artigos em os quaes atacam a minha reputação e o meu nome, dizendo que no tempo da revolução eu perdi na Lapa, amecenci de morte e saqueei a sua casa, estorquindo-lhe até a ultima roupa de uso, venho porisso invocar os seus sentimentos de honra pedindo-lhe ter a bondade responder-me ao pé d'esta os seguintes: 1. Qual foi o meu procedimento no tempo da revolução durante os poucos dias que estive na Lapa arrecadando animaes meus e de outros que foram arrebanhados?— 2. Quem lhe prendeu, a quem V. M. foi entregue e quem lhe conduziu a prisão?— 3. Si a sua casa foi saqueada e no caso affirmativo quem foram os saqueadores?— 4. Se antes da revolução conheceu-me em alguma occupação decente e se vio ou sabe que eu tomei parte nos saques?— 5. Peço-lhe permisso para fazer da sua resposta o uso que me convier. Seu Amigo Cr. e Obr. Rufino Mendes. Papanduva, 17 de Março 907.

Ilmo. Sr. Rufino Mendes. Lapa, 26 de Março de 1907. Em meu poder sua estimada de 17 do corrente e tenho a responder-lhe o seguinte: Ao 1.: Nada sei. Ao 2.: Fui prezo por Falcio Rato que me levou ao Juca Pacheco e este me entregou a V. M. para me levar a prisão e V. M. me conduziu honradamente. Ao 3.: A minha casa foi saqueada por José Rodrigues (Juca Tigre) e sua gente do Rio Grande. Ao 4.: Sempre lhe conheci em occupação decente e não vi e nem constou-me que V. M. fizesse parte nos saques que aqui houve. Pode V. M. fazer desta minha resposta o uso que lhe convier. Seu amigo Francisco Manoel Theodoro. (Firma reconhecida pelo Tabeilhão Antonio Domingues dos Santos, com sello adhesivo no valor de 1.500 reis, devidamente inutilizado.)

Documento n. 2.— Papanduva, 15 de Março 907. Ilmo. Sr. Dr. Joaquim Ferreira do Amaral e Silva.

Invocando os seus sentimentos de honra, peço-lhe que tenha a bondade responder-me ao pé d'esta os seguintes: 1. Qual foi o meu procedimento no tempo da revolução nos poucos dias que estive na Lapa em procura de animaes meus e de outros, que foram arrebanhados pelas forças? 2. Se vio ou constou-lhe que eu tomasse parte nos saques que alli houve? 3. Se antes d'aquelle tempo conheceu-me em alguma occupação honesta? Outrosim peço-lhe permisso para fazer da sua resposta o uso que me convier. Seu Amigo e Criado Rufino Mendes de Souza.

Ilmo Sr. Rufino Mendes de Souza. Rio Negro, 20 de Março de 1907. Em meu poder sua carta de 15 do corrente e tenho a responder o seguinte: 1. Sei que o seu procedimento quando a Lapa foi sitiada, foi correcto e que lá andou em procura de animaes seus e de outros que foram arrebanhados. 2. Nunca me constou que tomasse parte nos saques que alli houve. 3. Conheço-o ha annos occupado em negocios licitos e não me consta que em tempo algum tivesse occupação que não fosse honesta. Póde fazer d'esta o uso que quezer. Seu amigo attzo. Joaquim Ferreira do Amaral e Silva. (Firma reconhecida pelo tabelleião Salvador Saboia.)

Documento n. 3.— Ilmo. Sr. Rufino Mendes de Souza. Em resposta a sua carta em que me faz algumas perguntas relativamente ao seu procedimento anterior, tenho o prazer de declarar-lhe que sempre fiz bom conceito a seu respeito e nunca me constou, que no tempo da revolução, tivesse praticado actos deshonestos. Póde fazer d'esta o uso que lhe convier. Seu Amigo e Cr. Dr. Victor F. do Amaral. Curityba, 23 de Março de 1907. (Firma reconhecida.)

Documento n. 4.— Amigo o Sr. Rufino Mendes de Souza. Laja 26 de Março de 1907. Recebi sua carta com data de 17 de Março corrente a qual passo a responder-lhe: 1. O seu procedimento durante a revolução foi correctissimo. 2. Nunca me constou que o amigo tomasse parte em saque algum em aquella epoca. 3. Tenho pleno conhecimento do seu procedimento desde menino, sendo sempre o melhor possivel. Póde o amigo fazer d'esta o uso que lhe convier. Como sempre disponha do Amigo e Criado João Lacerda. (Firma reconhecida.)

Documento n. 5.— Lapa, 26 de Março de 1907. Ilmo. Sr. Rufino Mendes. Em resposta a presente tenho a responder-lhe: 1. Que o vi nas ruas desta cidade após a capitulação, a 12 de Fevereiro de 1894, não tendo chegado ao meu conhecimento até esta data que V. Sa. procedesse de modo censural ou arrebanhase animaes. 2. Também não me consta que tivesse tomado parte em saques. 3. Em tempo anterior sempre o conheci com profissão definida, n'este municipio, desconhecendo qualquer facto que o desabone. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Seu Amigo Obr. José Lacerda. (Firma reconhecida.)

Documento n. 6.— Sr. Rufino Mendes. Lapa, 26 de Março de 1907. Responder-lhe a vossa carta de 17 do corrente, tenho a dizer-vos que nada me consta que desdouro o vosso procedimento na epoca da revolução, não só durante como depois do cerco da Lapa.

Conheço vos desde criança, sempre cuidando em profissões honestas. Podeis usar desta como vos convier. Seu Amigo e Obr. Americo Pereira Rezende. (Firma reconhecida.)

Documento n. 7 — Sr. Rufino Mendes de Souza. Respondendo a vossa carta tenho a dizer-vos o seguinte: Nada me consta que vos desabone quanto ao procedimento que tivestes durante o cerco da Lapa em 1894. Não vi e nunca constou-me que V. M. tomasse parte no saque havido n'esta cidade n'aquella epoca.

Conheço-vos desde a nossa infancia exercendo sempre as mais honestas e laboriosas profissões. Podeis fazer desta minha resposta o que vos convier. Seu Amigo e Criado Manoel José Corrêa de Lacerda. Lapa, 26-3-07. (Firma reconhecida.)

Além d'estes documentos tenho outros dos Srs. Dr. Marcelino José Nogueira Junior, Leocadio Lacerda, Manoel Corrêa de Lacerda, Manoel Cunha e C., Carlos Meissner e outros, pessoas todas conhecidas e criteriosas, cujos documentos publicarei mais tarde

O Sr. João Amancio dos Santos, póde proseguir no seu papel de diffamador pagando a quem continue a sua campanha, quanto eu, aqui fizo tranquillo porque sei que o publico sensato o honrado me fará justiça e só pelas forças das circumstancias voltarei a imprensa.

Papanduva, 30 de Março de 1907. RUFINO MENDES DE SOUZA.

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil n'esta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

Militão de Oliveira Cercal e d. Anna Maria Alves.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse o.

Joinville, 25 — 4 — 907.

O Escrivao: Wallemiro Rosa.

AVISO

O abaixo assignado contador interino desta Superintendencia Municipal de Joinville faz publico que de ora em diante todos os proprietarios cujos vehiculos como carros, bicycletas etc. não estiverem com a sua respectiva marca pagarão uma multa de 10\$000 cobrada em acto continuo.

O contador interino
João Schwartz.

Annuncios

De volta de uma viagem ao interior do paiz, encontrei propalado, com certa insistencia, entre os moradores do Municipio de Joinville, o boato que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande inaugurará a redução de salarios aos trabalhadores e isso em virtude de exigencias estranhas á Administracão da Companhia.

Para restabelecimento da verdade, faço a publica declaracão de que não houve modificação alguma nos salarios dos trabalhadores e nem tão pouco foi essa medida imposta ou suggerida por quem quer que seja, extranho á Companhia.

B. H. Bryant,
Representante da Companhia E. de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Banco do Brazil

Agentes no Estado de Santa Catharina

André Wendhausen & C.

Vales-Ouro

Em virtude de resolução do exmo. sr. Ministro da Fazenda entrará esse Banco no gozo do direito que lhe assiste de emitir exclusivamente vales-ouro para pagamento de direitos aduaneiros em todo o Brazil, a partir de 28 de Março do corrente anno.

Neste Estado são estes vales emitidos unicamente pelos seus agentes 83
ANDRÉ WENDHAUSEN & C.
Desterro.

A' Praça

Os abaixo assignados levam ao conhecimento do publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava na praça & a razão de

Sinks & Cunha

da qual era gerente o socio Lucas José Prates, retirando se o socio Francisco da Silva Sinks, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o activo e passivo da casa a cargo do socio Lucas José Prates. Lucas, 1 de Março de 1907.

Francisco da Silva Sinks,
Lucas José Prates.

Confirmo a declaracão supra.
Lucena, 1 de Março de 1907.

3.2 Lucas José Prates.

Precisa-se de

400 metros de lenha boa

de 65 centimetros de comprimento, para as lanchas a vapor da Empresa Joinvilense. Para tratar com o abaixo assignado ou no armazem da Emproza com o Sr. Frederico Klaas.

JEAN KNATZ.

Um moço allemão deseja alugar um quarto em casa de familia brasileira. Para informações n'esta typographia.

AO MENEZES!

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acaba de receber grande sortimento de

FUMOS

em lata, em pacotes, cigarros de papel, palhas, carteiras para fumo e cigarros.

Marmelada

Goiabada de Pernambuco

Pecogos

Passas

Amoixas passadas

Tamaras

Péras

Alperchos

Morangos

Biscoutos

Chocolate, Cacáu e

Uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

Camisas,

Moias,

Lenços,

Punhos,

Collarinhos,

Gravatas duplas

etc. etc.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra

Atenção!

Vende-se por preço baratissimo os seguintes objectos:

Utensilios completos para uma padaria;

1 carroça com 4 animaes arreitados;

1 bom cavallo tordilho encilhado;

Utensilios de casa;

1 Gramophone com grande variedade de peças

Taboas novas e usadas.

Para informações na redacção desta folha.

Vende-se

um terreno de 12 morgues, situado na

Rua do Jardim, com casa de moradia.

Para informações com Carlos J. Etzold

ou com o proprietario Henrique Jürgens,

Oxford.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Calçado Clark

é Art-Nouveau

Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguém calça com mais elegancia do que os freguezes do

Navarro

Rua Conselheiro Mafra.

SEMOLINA PHOSPHATADA

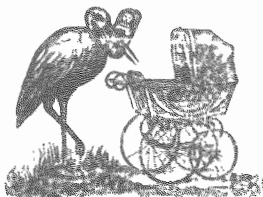
Excelente para alimentação de criações, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Produto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHEM.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobilias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicacão á Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.

Vinho de

Cabanas

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por:

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Os dez mil Chapeus

AO NAVARRO

Ninguém vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapeus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

Fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra